

além do calendário outros assumptos de interesse geral, accitam-se nesta typographia annuncios para serem publicados na mesma folha...

O bispo desta diocese - A Gazeta de Noticias do 14 do corrente, refere que o sr. D. Lino Deudato Rodrigues de Carvalho...

Dicionario Prosodico de Portugal e Brazil - Recebemos um exemplar dessa recente publicação feita em Lisboa...

Telegrammas - Eis os ultimos que publica o Jornal do Commercio: Assumpção, 14 de Dezembro: O governo do Paraguay acaba de rescindir o contracto...

Magistratura - O supremo Tribunal de Justiça remetteu ao governo a lista dos 16 juizes de direito mais antigos para escolha de dois desembargadores...

- 1. Antonio Henrique, de Miranda. 2. João Salomé de Quiroga. 3. Lourenço Francisco de Almeida Castro. 4. Antonio Agnello Ribeiro...

Theatro Provisorio - Está annunciado para hoje um espectáculo em beneficio das tres babilinas italianas Marcellina, Clotilde e Ambrosina...

Circo Inglez - Nello se darão hoje duas extraordinarias funcções, começando a primeira ás 4 1/2 horas da tarde...

Interesse Commercial - A banda de musica desta sociedade vai hoje ás 4 horas da tarde tocar no Jardim Publico...

Publicações Illustradas - Recebemos as seguintes: Illustração do Brazil n. 14 de 7 do corrente...

«Instrução Popular» n. 10 de 9 do corrente, traz o texto seguinte: Para a frente os gógos. O ramalhete de violetas...

Camplinas - Da Gazeta de hontem tirámos as noticias seguintes: «Jur» - Deve abrir-se hoje a 4.ª sessão do jury nesta cidade...

PROGNOTICA - Estando com licença o sr. dr. J. M. Galvão de Moura Lacerda, promotor publico desta comarca, foi hontem nomeado para servir interinamente este cargo...

Passio romico - Offererem plantas de diversas qualidades para aquella passio, as senhoras d. Anna Getródes de Oliveira Rosa e d. Damiana Eugénia de Castro...

Simões, João Pereira Campos Becker e Raymundo Alvares do Prado Leme.

Santos - O Diario de hontem refere que hoje dar-se-hia ali em uma das salas do paço da camera a primeira das dez conferencias que se propoz realizar o sr. dr. director da escola Selecta sobre a...

O mesmo jornal traz a seguinte parte commercial:

Santos, 15 de Dezembro de 1876. Café: Vendeu-se cerca de 3.000 saccas á preços firmes. Entraram a 14 - 268.110 k.

Algodão: Vendeu-se 100 fardos. Entraram a 14 - 1.080 k. Desde 1 - 80.370 k.

Lista - Damos em seguida a dos premios da 4.ª loteria concedida para as obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria; extrahida em 14 de Dezembro de 1876

Table with columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 20.000\$000 ATE 100\$000. Rows include numbers like 47, 2175, 3923 and their corresponding prize amounts.

Table with columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000. Rows include numbers like 122, 155, 257 and their corresponding prize amounts.

Varias noticias - Damos por extracto as seguintes: No dia 3 de Novembro, ás 6 horas da tarde, a igreja d'Albigny (Rhões) foi destruida quasi completamente pelo fogo...

Calculador mechanic - E' o nome de um pequeno mas engenhoso instrumento, realmente indispensavel para todos os technicos, tais como sejam engenheiros, agrimensores, architectos, etc.

Embellamentos na Bahia - Refere o Diario de Noticias daquelle capital: Sabemos que vão ser divididos em trabalhos e assignados a capricho os terrenos contiguos ao Elevador Hydraulico...

Congresso em Lisboa - Em um jornal portuguez encotramos a seguinte noticia: O sr. Mortiller, presidente do congresso de archeologia e antroptologia, ultimamente reunido no Recife...

Mandou perguntar para Portugal se seria accollida a idéa de se realizar em Lisboa a sessão do congresso que deve ter lugar em 1879.

Conferecia científica em Braga - No meado do presente mez do D zenbro deve realizar-se, em Braga, um a conferecia archeologica no local de Citonia entre as cidades de Braga e Guimarães...

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 15: Pedro do Couto Delgado, 20 annos, solteiro...

AVISO

Partida dos correios - A administração expediu malas, hoje 17 de Dezembro, além das diarias as seguintes:

- Açêas, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos...

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios De 1 a 7 de Dezembro

A' directoria geral, participando ter pedido informações ao agente do correio da estação da Cachoeira...

A' mesma, communicando ter offiido ao agente do correio da estação da Cachoeira recomendando as necessarias cautelas, cuidando a zelo na transmissão das malas...

A' presidencia da provincia, pedindo providencia acerca da resolução tomada pelo sr. superintendente da companhia da linha ferrea de Santos a Jundiáhy...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

A' thesouraria da fazenda, solicitando as precisas ordens ás collectorias de Cunha e Ubatuba para suprirem aos agentes do correio daquellas localidades...

gistro, reclamado pela directoria geral e algumas agencias.

- Parazo (Minas) Idem, idem.

- Passos (Minas), idem, idem.

SECÇÃO PARTICULAR

Novenas

Terminou auto-hontem a da Immaculada Conceição da Maria, em um oratorio particular do sr. Olegario Pedro Gonçalves, assistindo os acoos religiosos o sacristão da parochia...

Um que gostou muito.

A quem de graça se lhe dá

Deus nos livre do corisco e do trovão e do dr. Pareirão. 2)-8

A colher do pobre pedreiro José Posseltti.

Bragança MOFINA

Roga-se a estrella brilhante que illumina a terra o obscuro de mandar logo o par de vasos que a tempos prometteu 3-3

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro christão eviver para Deus; vá ouvir a palavra de Deus, na casa d' o sobrado do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz...

Depois do culto a Deus; preg r-se ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deus, que está escrita na sagrada escriptura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR E salvador convida. São Matheus capitulo 11 n. 28 a 30 - vinde a mim todas do que estaes cansadas e carregadas e eu vos farei descansar.

JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA 35

SECÇÃO NEUTRA

Resurreição da Paotilha

8.ª AUDIENCIA

—Oh, sr. Thomaz, o senhor hoje vem com cara de defender pouzada! Porventura o seu physico esteve em risco de soffrer alguma avaria?

—Nada, illm. senhor, felizmente o meu physico não correu perigo algum, o se chegossemos a essas eventualidades, primeiro eu iria as tabaqueiras do tratante que tivesse o arpojo de locar com mãos profanas no meu inviolavel corpo.

—Ha alguma novidade, sr. Thomaz, naquella instituição creada e mantida pela edilidade paulistana?

—Qual instituição, n-m qual edilidade, illm. senhor, aquillo é um despropósito de tujto que alli se construiu para o martyrio do povo, eis o que é.

—O sr. Thomaz está rebujando hoje, não têm que ver.

—Não é rabuja, illm. senhor, e senão veja v. s.ªa contemple. Aquella casa, dizem que foi creada para commodidade do publico, para que este em vez de esperar como antigamente, que os calpiras passassem pelas ruas com seus carregueiros de farinha, feijão, milho etc. etc. etc.

—Explicque se, sr. Thomaz.

—V. s.ªa verá. Em primeiro lugar, aquillo não é praça de mercado; poderá ser—praça de commercio. Alli ha lojas, armazens; julgo que ha tambem officinas. Os doces das tabernas da cidade desde que amanehece o dia dirigem-se áquelle lugar, e fazem mais; vão alli para a vargem ao encontro dos calpiras, que aqui entre nós, são muito «sarambês», (os calpiras, são os atravessadores, que são «dulcissimos») e apalavrão e compram carreg ções inteiras, de sorte que os supraditos sarambês, vão a praça só para fazer acto de presença, ou assignar o ponto, e depois começam a pedir uns despropósitos de preço, e isto com muito máo modo, de sorte que é impossivel comprar-se mais um meio alqueire de farinha ou algumas dúzias de ovos.

—Mas, sr. Thomaz, está a couza tal qual, o senhor expõe?

—Oh! illm. senhor, sou uma especie de Espaminodas, que nem brincando mentia. Agora ponha por cima de tudo quanto acabo de dizer, o seguinte: fizeram pouzada aquella praça uns italianos, que compram os generos para venderem, alli mesmo, que perseguem a todos que apparecem, que tratam mal os compradores, que não tem troco, que implicam porque uma nota do thesouro tem um ração, ou está suja, e diga-me v. s.ªa se a praça do mercado não ficou sendo um martyrio para o povo, e para os subditos de S. M. e rei Victor Emanuel?

—Mas, sr. Thomaz, essa praça não tem regulamento?

—Tambem a camera municipal tem posturas, e o povo brasileiro não leu, porém os varredores, e o proprie-

governo do Brazil, posturas, e a não do que eu estas co- Deixemo-nos, litica do patz; v morcado. Não se glisse ao sr. dr. c seu lado fressa cor limento da praça, naquille lugar pat to em ordem a q; sntam que o povi mão.

— Vou cumprir a fazer tambem é p sembléa provincial, cado. Corte-se assi eu sou bom para ac: — O sr. Thomaz es se aquelle edificio y municipal?

— Distinguo, illm. s mercado custou um quem pagou aquelle gr quem se extorquiu du todas as qualidades. A dinheiro, e v. s. verá, noiro entregar o cofre m: sio como andam as minh. v. s. dizer que perde-se aq disso. Aquelle corredor ce destino. A nossa capital vai de progresso, que precisame mentos que comprovem esse cio póde muito bem servir, nento circo de cavallinhos, para jardim Mabille, e outras coisa lustradas cidades da Europa post

— O sr. Thomaz além de ra. Paremos aqui e vejamos agora lada.

— Prompto, illm. senhor! Cá est nado pelos «Amigos do Progresso» ; o que dizem elles.

« Rogamos encarecidamente ao tri «LEA que lance suas vistas para o tri «estão ficando reduzidas as arvores das «aterrados da capital. E' para lastimar qu «ramento de tanta importancia, quer pelo «nico, quer como embelezamento e cõ «para o publico, esteja sendo descuido t «ameaçar completa desappareição.

Os Amigos do Progi.

— Externu o sr. Thomaz o seu pensamento á to; diga francamente o que pensa com relação sumpto, mas... sentido com a lingua.

— Não tem duvida, illm. senhor. Tranquillise-se v. á respeito de guardar as conveniencias em son amitr... Alguns meus amigos até me chamam de jesuita, tão «mitrado» lhes pareço. Mas, voltando ás arvores direi que mo pareço que os laes «Amigos do Progresso» teem carradas e carradas de razão. Dõs o coração, illm. senhor, vor a despeza que fez o sr. dr. João Theodoro com todos esses embelezamentos da capital, embelezamentos que a iam tornando digna de figurar entre as primeiras do imperio, e o estado de abandono em que vão cahindo. Quando se reflecte, illm. senhor, em que cada uma das arvores plantadas ao longo dos atterrados, e das ruas e praças, não ficou, posta no lugar, por menos de uns cinco mil réis, caho-nos o coração aos pés, ao ver o misero estado a que estão reduzidas, por falta de trato! As cercas de madeira que cada uma tinha em torno de si, desapparecem a olhos vistos, e outras são arremçadas para os lados aos embates dos carros, carroças e tambem dos moleques, que em materia de destruição não encontram competidores em todo o globo! Quando isto veji, illm. s-nhor, tenho pena de que o Benedicto Corro já não possa sair de «larrie-cos na precisão dos Passos, com aquelle seu chicote que tão boas lambidas dava nessa domininha molecada! Por outro lado, illm. senhor, temos o morro do Carmo, cuja importantes e dispend osas obras vão a desapparecer, ainda por falta de trato. A grammi que sustem os da-grãos está sendo invadida por um capim fino e mal-fico que ameaça aborvel-a completamente, occasionan-do com as suas enormes raizes a abertura do ladrilho e o consequente desmoronamento de tudo aquillo. Em summa, illm. senhor, aqui lo está alli, e está no chão, e lá se vai tudo quanto Martha deu! A ilha dos Amoras, mesmo já não tem aquelle seu ar alegre e rico, e ainda para mais mal de peccados, as ultimas chuvas occasionaram pequenos desmoronamentos no canal que a circumda, de fórma que, se não forem promptissimo reparados aquellas pequenos estragas, a continuação das chuvas dará com tud aquillo em pantano... e viva Deus, illm. senhor, que tudo o mais é péta!

— Muito bem dito, sr. Thomaz; sómente a sua expressão é caustica, e até forte, e...

— Oh! illm. senhor! Pois v. s. não se dá ao pro-senciar este descabro que vão tendo as meliores, unicas obras de embelezamento que tinha a nossa po-lis capital? E ainda ha de haver quem censuro o dr João Theodoro pelo muito que gastou, quando é elle o unico homem a quem devemos esse pouco que, pelo g-ito que o recado leva, vai a desapparecer!...

— E' verdade, sr. Thomaz; mas quem nos diz a nós que o estado financeiro da casa e a tambem a do pro-inci se prestam á continuação de taes embeleza-mentos?

— Eu sei cá, illm. senhor! O que veji é que a cidade de S. Paulo que estava ficando chibante está retrogra-dando, perdendo-se a despeza feita.

— Louvando o espirito de bairrismo do sr. Thomaz, que até certo ponto é justificavel, convidou-o a conti-nuar na leitura das reclamações, abstando-se de reflexões azedas e inconvenientes.

— Obedeça a v. s. Cá está uma reclamação assignada por um «Tropieiro», mas que, quanto á mim, nada tem com o nosso tribunal.

— Leia-a sempre sr. Thomaz. O tribunal não póde repellar as partes sem as ouvir.

— Eil-a, illm. senhor:

« Sr. redactor da PASTILHA — Passando hontem com a minha tropa pela ponte do Casqueiro, já com o es-«curo da noite, perdi dous burros e escapei de cabir «no rio. Os burros lá ficaram com as pernas qu-bras, e eu subi para S. Paulo com a canella esfolada. «Todo esta de-astré é devida a estar a ponte cheia de «grandes falhas nos pranchões que a assalham, e «muitos dos pranchões existentes completamente po-«dres. Se não se cuidar de uma nova assalho para a «ponte, dentro de pouco tempo o transitio por ella será «absolutamente impossivel.

Um Tropieiro

— Esta reclamação está fóra do domínio do tribunal da Pastilha, que, como sabe o sr. Thomaz, emitta-se á capital propriamente. Todavia o tribunal toma a em consideração e procurará providenciar á respeito. En-tretanto, diga o sr. Thomaz sobre o assumpto.

— O que tenho a dizer, illm. senhor, é que esse nego-cio não é cá da minha repartição. Lembra-me porém de ter lido em uns dos jornaes da capital q' o conserto dessa ponte fôra contractado com um homem de San-

ru Chá, pul s tindo i tuição, sufficient Ephigenia

— Sim se muito razoav. lançado suas vi: cumpre é lançara. te do tribunal e ordem.

— Oh! illm. senhor, ramo verde l' começa. miquosa, e v. s. a cortar-n. eu só dign asenôtras...

— Não é porque o sr. Thomaz interrompe, mas unicamente por para dige-ões que nos roubam. Thomaz hade confessar que é um da: ref-xõ e som illm sobre o motivo ainda quanto.

— Lá isso é verdade, illm. senhor; sem dar a lingua, e preso-me mesmo de fallar a bom senso, o que me tem valido uma reputação má entre os meus amigos.

— Felicitando-o por isso, lemb-o ao sr. Tho: continuação da leitura das reclamações, trabalho ainda minor reputação grangear-lhe-ha entre os seu contemporaneos de toda a capital.

— Prompto, illm. senhor. Cumprio sempre as ordens de v. s. com o maior prazer. Encontro aqui um aviso sobre uma casinha de jogo de vispora lá pelas alturas da b'ca da Lapa, onde se j g: g-oso, e onde a par de filhos familia tambem se encontram homens que nasce-ram no principio do presente seculo e que deviam ter juizo pedindo que avisamos a policia.

— Informo.

— Informo que já cuvi fallar na casa em questão, e por signal me contaram que ha grande caçoda com um coqueavel frequer cada vez que se grita o n. 11. Estas casas deviam ser prohibidas, illm. senhor, é uma perdição para os frequeres, a só de grande vantagem para o dono que tiram um barato que sabe caro; não acha v. s.?

— Acha que o sr. Thomaz deve ir ao sr. dr. chefe de policia, e dar dous dedos de sécca aos seus amigos urba-nos, áfim de que essa casa e outras da mesma natureza fiquem debaixo dos olhos policiees.

— Isso faço eu, illm. senhor; muita gente do meu conhecimento tem perdido bem bom cobre em seme-lhantes espetaculas. Aquillo, illm. senhor, só serve para quem sabe dar thomé a tempo.

— Continue na leitura.

— Um pedido á policia e á camara para que façam saber uma commissão composta do fiscal, delegado de policia, e medico da camara, a examinaem as casas de negocio, inclusivé refloações de assucar e hotéis, os pesos o medidas das mesmas, a qualidade dos generos, etc., etc, porque póde apparecer muita cousa digna de reparo.

— O sr. Thomaz póde dizer alguma cousa sobre esta reclamação?

— O que posso dizer é que tenho ouvido muita con-versa sobre vinagre fôlra, bacalhau deteriorado, vinho baptizado, chrysamado e c-nfestado, pezo, foles, etc., etc. Não sei se tudo isto é exacto; mas para se reco-nhecer a fidedignidade destes fallamentos não ha nada mel-hor do que um exame politico. Vou portanto levar este escripto á policia.

— Bem continue.

— Aqui está uma communicação de uma pessoa que pa-sando um dia destes pela rua de S. Gonçalo, ás 11 horas da manhã viu atraves da janella de um sobrado daquelle rua uma respeitavel beca de agua, que por um tiz não se acotou na individuo anonymo que faz a communicação.

— Vá já daqui ao sr. dr. chefe de policia, e apresente esta recomação; não precisa dizer mais nada. O sr. dr. Elias entente logo o verso.

— Adiante.

— Não ha mais nada, illm. senhor.

— Como não ha mais expediente póde o sr. Thomaz

SS. Continda seus trab. 23-1. Collocação de dentas, pletas de vinte e oito dei mosmas e a superioridade Preservação dos dentes cari e attenção especial a segunda Tem prompto o excellento ren-de dento.

Asthma

As novas pilulas anti asthmaticas do dr. Silve prepa-radas sob sua direcção, e que foram annunciadas pela primeira vez em Julho do corrente anno neste jornal e «Provincia de S. Paulo» estão prestando immensos beneficios ás pessoas atacadas de asthma, bronchites, suffocação e palpitações do coração; e a prova mais evidente de seus maravilhosos effeitos, é a grande procura que vão tendo de dia para dia. Continuam a vender-se unicamente em casa do seu autor á rua de S. José n. 16 em S. Paulo. As caixinhas podem-se remetter registradas pelo cor-reio para qualquer parte correndo a despeza por conta do annunciante. S. Paulo, 29 de Novembro de 1876. 10-10

Club Flor dos Alpes

De ordem do sr. presidente pesso a todos os so-cios a reunirem se em assembléa geral domingo 17 do corrente ás 5 horas da tarde para tratar-se de nego-cios de interesse social. Secretaria do Club Flor dos Alpes, em S. Paulo 15 de Dezembro de 1876. 2-3

IMPRESA Revista de litera Editor-ppr Publica-se a 10 e a 25 e aritricadas. A necessidade que h bendela, e com isto lei imprensa nacional e Poderesameo a IMPRESA IV ritando curcher estabelecim- lulas utelo N.

Vinho Nacional da Penha RECEBE-SE ENCOMENDAS NA RUA DIREITA N. 27

—entre a
esta capital
boas aguas,
de cultura;
José n. 31.
6-4

os faço publi-
na á porta da
rematada por
fu avaliada por
do contracto de
edital, e quo
ignado.
3
vedo Marques.

DOU

a quem apprehender
Victorino de Souza
S. José do Pa-
o, ou mesmo nesta
os escravos fugidos

regular, peito largo
pouca barba, de 30 a
signal na testa, nas
as exerecencias como
pouco alcatruzado,
ama "Manuella, é
bem feita de corpo,
de cima, pés bem feitos

o 1876. 3-3

NO

o 8 vende-se um piano
a excellentes vozes, quem
sc.brado. 6-3

DRIO

oro de 1876

INAS ITALIANAS

E AMBROZINA

GRAMMA

o espectáculo com o gracioso e lindo passo

BAIADERA

guindo-se a representação da interessante comedia
acto:

is genios iguaes não fazem liga

PERSONAGENS	
Alberto	Mlle. Ambrozina
Theodoro	M. Marcelina
Margarida, engomedeira.	Clotilde

Continuará o espectáculo com uma linda variação dan-
sada por Mlle Clotilde:

CARNAVAL DE VENEZA

Seguindo-se um dançado pelas tres bailarinas:

OS EMBRIAGADOS

Seguir-se-ha o alegre e gracioso bailado, pelas tres
irmãs:

A CAXUXA

Em continuação, um novo bailado a caracter, dansado
pelas tres irmãs:

SERENATA HESPANHOLA

Terminará o espectáculo com um grande e novo

CAN-CAN

dansado por seis figuras.

As beneficiadas mais uma vez recorrem á indulgencia e
protecção do publico desta capital, que sempre está promp-
to a dar a mão áquelles que recorrem a abrigar-se á sua
generosidade.

Typ. do «Correios»

mas
as as escolas
exercicios
sticos
DES HYPPICAS
isados com scenas
wns e Tony, o imbecil
creanças de ambos os sexos de 4 até 10 annos
o Circo das 10 horas da manhã até 1 da tarde.